

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 2605 - 1/4

A CONSTRUÇÃO DA PATERNIDADE NA FAMÍLIA DO PAI ADOLESCENTE: CONTRIBUIÇÃO PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Meincke, Sonia Maria Könzgen¹

Carraro, Telma Elisa²

Introdução: A paternidade é um tema que vem emergindo e inquietando estudiosos a realizarem investigações sobre esse fenômeno, uma vez que a grande maioria dos pesquisadores direciona o olhar à maternidade. Esse fato pode ser evidenciado na produção acadêmica sobre a paternidade, a qual é escassa, quase “invisível”, quando comparada à quantidade de trabalhos referentes à maternidade. Os pais também são “invisíveis para diversos programas públicos de saúde”⁽¹⁾. Este estudo versa sobre o adolescente do sexo masculino, um ser humano em plena fase de mudanças e transformações, ou seja, enfrentando uma metamorfose entre a infância e a idade adulta e, conjuntamente, vivenciando a paternidade nessa etapa do desenvolvimento humano. A paternidade está emergindo como foco de interesse dos pesquisadores, uma vez que os estudos sobre a temática são recentes, no Brasil, surgindo nos anos de 1970⁽¹⁾. Ao procurar estudos evidenciando a paternidade na adolescência, enfatizamos que encontramos dificuldades, devido à escassez de trabalhos enfocando a temática, tendo em vista que ela é mais contemporânea do que estudos que enfoquem simplesmente a paternidade. Razão pela qual, quando comparada com a maternidade na adolescência encontramos pouca literatura abordando o tema. Quando a paternidade ocorre na adolescência, para que essa vivência transcorra da forma mais natural possível, é indispensável o suporte/apoio familiar, conforme as necessidades do pai adolescente, bem como

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia (FEO) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Rio Grande do Sul (RS), Brasil. Rua: Quinze de novembro, 209, Centro, Pelotas-RS, CEP: 96060-100- Fone/Fax: (53)3278-6475. E-mail: meincke@terra.com.br.

² Enfermeira. Pós-Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Líder do Grupo de Pesquisa Cuidando e Confortando (C&C) no PEN/UFSC. Santa Catarina, Brasil. E-mail: telua@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2605 - 2/4

de sua namorada/ companheira. Esta tese objetivou *compreender a construção da paternidade nas famílias do pai adolescente*. A fundamentação teórica deste trabalho está ancorada na Abordagem Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Urie Bronfenbrenner⁽²⁾, que considera o ser humano (Pessoa) e a família, com seus valores e práticas, em interação com outros seres humanos e ambientes (Contexto), durante o ciclo do desenvolvimento humano (Processo) através das gerações (Tempo). Seres humanos estes que são considerados como parte integrante e totalizante e em processo de transformação mútua. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com uma amostragem por conveniência, desenvolvida em 2006 no Município de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul – Brasil. Os informantes que fizeram parte desta pesquisa foram três pais adolescentes e familiares, na figura de seus pais, mães, avós, avôs, ou seja, as três últimas gerações, os quais nesse estudo foram considerados informantes-chave. Para percorrer os preceitos éticos, o projeto foi encaminhado para o Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Catarina, tendo sido aprovado com nº 340/05. A opção em utilizar o referencial metodológico de Schütze⁽³⁾, foi por sua congruência com o referencial teórico desse estudo, uma vez que mostra uma coerência com os núcleos básicos da Abordagem Bioecológica do Desenvolvimento Humano: pessoa, processo, contexto e tempo. O referencial metodológico está embasado nas entrevistas narrativas e proposta de análise de Schütze⁽³⁾, sendo utilizadas para a coleta de dados as entrevistas narrativas no domicílio, genogramas e ecomapas. Na coleta de dados, buscamos subsídios para conhecer a construção das famílias a respeito da paternidade, a qual tinha a finalidade de dar voz aos informantes em um movimento de revisitação às suas histórias. A análise de entrevistas narrativas de Schütze^(3, 5) são pontadas em seis fases⁽⁴⁾: 1) transcrição detalhada do material verbal; 2) divisão do texto em material indexado e não-indexado; 3) uso de todos os componentes indexados do texto para analisar o ordenamento dos acontecimentos; 4) as dimensões não-indexadas do texto são investigadas como “análise do conhecimento”; 5) o agrupamento e a comparação entre as trajetórias individuais e 6) uma comparação de casos dentro do contexto. Ao olhar a sistematização da proposta de Schütze^(3, 5), apresentada por Jovchelovitch e Bauer⁽⁴⁾, percebe-se duas fases: a primeira fase de preparação dos dados

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2605 - 3/4

(primeiro e segundo passos) e a segunda fase, da análise propriamente dita (demais passos). **Resultados:** Da análise do conhecimento emergiram as dimensões: valores e sentimentos expressos pelas famílias com a paternidade, bem como a legitimação e a reflexão da paternidade na adolescência, nas famílias; a partir dessa análise foram ordenados os recortes das histórias narradas e, posteriormente, traçadas comparações entre as histórias das famílias. O evento da paternidade/maternidade para os pais adolescentes deste estudo era uma incógnita em suas vidas, no entanto, o enfrentaram, apesar das dificuldades e obstáculos. Os posicionamentos assumidos pelos mesmos oscilaram em grau, natureza e intensidade e estão embasados na história familiar da co-construção da paternidade. Desse modo, o sentir-se pai variou desde a notícia da gravidez, até o sentir-se pai após o nascimento da filha. As trajetórias individuais das famílias podem ser comparadas pelas semelhanças, mas entendemos que cada família é um sistema complexo e multifacetado. Dessa maneira, evidenciamos como semelhança que emergiu das diferentes trajetórias de desenvolvimento humano o fato de que todas foram pautadas na interação e responsabilidade, durante os processos proximais. A paternidade que foi construída nas famílias do estudo, tanto surgiu como um caminho vivido e desejado, como um caminho indesejado, vivido e não reproduzido, além de um caminho indesejado, negado e vivido. Ao comparar as trajetórias das famílias, evidencia-se que elas proporcionaram a vivência da paternidade e a sua constante co-construção. **Considerações finais:** Os resultados desvendam alternativas de como esse processo acontece a partir do saber empírico das famílias que o vivenciam através das gerações. E reforçam a valorização da figura do homem grávido, em especial o homem-adolescente e do homem que é pai, estimulando a inclusão do mesmo como participante em todas as fases do ciclo gravídico-puerperal. Cuidar do pai adolescente na família significa inseri-lo no desenvolvimento dos cuidados prestados ao(a) filho(a) e à namorada/mãe de seu(sua) filho(a). Dessa maneira, foi confirmado o pressuposto de que a família é uma co-construtora de valores e sentimentos que influenciam na construção da paternidade. O embasamento proposto pela Abordagem Bioecológica do Desenvolvimento Humano nesta tese comprovou ser uma possibilidade viável que ofereceu sustentação necessária para efetivá-la, uma vez que serviu para subsidiar, auxiliar e validar as

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2605 - 4/4**

construções de paternidade propagadas nas famílias através de suas gerações, proporcionando apoio para responder à questão de pesquisa deste estudo.

Palavras-chave: paternidade, adolescência, família, cuidados de enfermagem

REFERÊNCIAS

- 1 Orlandi R, Toneli MJF. Sobre o processo de constituição do sujeito face à paternidade na adolescência. *Psicol. rev.* 2005; 11 (18): 257-267.
- 2 Bronfenbrenner U. A ecologia do desenvolvimento: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas; 1996.
- 3 Schütze F. Die Technik des narrativen Interviews in Interaktionsfeldstudien: dargestellt an einem Projekt zur Erforschung von kommunalen Machtstrukturen. Universität Bielefeld, Fakultät für Sociologie; 1977. [Manuscript]
- 4 Jovchelovitch S, Bauer MW. Entrevista narrativa. In: Bauer MW, Gaskell G, organizadores. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som : um manual prático*. Petrópolis: Vozes; 2002.
- 5 Schütze F. Narrative Repraesentattion kollektiver schicksalsbetroffenheit. In: Laemmert E (ed.) *Erzaehlforschung*. Stuttgart: J.B. Metzler; 1983. p. 568-90.